

OBRA: Fechamento de Muro Quadra Poliesportiva

LOCAL: Ginásio São João – Bairro São João - Ribas do Rio Pardo MS

DATA: novembro /2022

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0- ESPECIFICAÇÕES

1.1 Preliminares:

1.1.1– Objetivo

As presentes especificações referem-se aos serviços necessários para a execução de obras de Engenharia, bem como fixar as Normas Técnicas a serem observadas e indicar as principais características dos materiais a empregar.

1.1.2– Generalidades

A execução dos serviços obedecerá às Normas da Prefeitura Municipal, as Normas e instruções complementares que forem fornecidas pela fiscalização e ao projeto constante deste volume e todos os serviços farão sobre orientação de técnicos da prefeitura municipal.

1.2 Descrições dos Serviços:

1.2.1- Generalidades

- a) O prazo para a execução das obras, está definido no Cronograma Físico Financeiro.

1.2.2– Instalações e Serviços Preparatórios:

- a) Colocação de placas relativa à obra, de acordo com os padrões do CREA / CAU /MS, e/ou outro especificados pela Prefeitura Municipal, sendo obrigatório à colocação e manutenção das mesmas em local visível e próximo ao barraco de obra.

1.2.3- Materiais a empregar:

1.2.3.1- Condições Gerais

Todo e qualquer material a empregar na obra deverá ser novo e comprovadamente de primeira qualidade, além de satisfazer rigorosamente aos seguintes procedimentos de execução:

O emprego de quaisquer dos materiais básicos, adiante relacionados, estará sujeito à fiscalização, que decidirá sobre sua utilização, em função das Normas Técnicas, ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos credenciados.

Quando as condições locais tornarem aconselhável na alteração de especificações de qualquer material, esta somente poderá ocorrer mediante autorização escrita emitida pela fiscalização.

1.2.3.2- Insumos e Serviços Principais

a) Água

Deverá ser utilizada água potável, isenta de sais alcalinos, ácidos graxos ou substâncias que venham prejudicar a qualidade do concreto e argamassas.

b) Agregados Miúdos

A areia a utilizar deverá ser sílico-quartzosa, isenta de grãos angulosos, de materiais estranhos e, quando submetida a ensaio de decantação, deverá perder no máximo 3% do próprio peso. Deverá ser de granulometria média, de jazida natural e satisfazer as necessidades de dosagem, para cada caso.

c) Aço para Armaduras

As barras deverão ser bitoladas e limpas, sem revestimento de pintura, argila, alcatrão, ferrugem ou óleo.

d) Agregados Graúdos

A pedra britada a utilizar deverá ser proveniente de rocha sã, não alterada, bem classificada, resistente, de fratura angulosa e de superfície não vítreas. Deverá estar limpa, isenta de impurezas, materiais orgânicos, carvão, sais, argilas ou outras substâncias que possam prejudicar a resistência e pega do concreto.

e) Cimento Portland

O cimento deverá ser de fabricação recente, sendo somente aceito na obra, com acondicionamento e embalagem da fábrica intacto, contendo a marca, peso e o local de fabricação.

Observando o empilhamento de altura de igual ou menor que sete sacos.

f) Concreto

O concreto magro deverá ser aplicado de modo geral em lastros e em todas as peças que diretamente possam ficar apoiadas diretamente sobre o terreno natural, deverá ser

preparado no traço 1:3:6, lançado sobre base de pedra britada após apiloamento conveniente do terreno.

O concreto estrutural deverá ter a resistência especificada em projeto e/ou planilhas de serviços, não sendo permitido o lançamento sem prévio exame das formas e armaduras, por parte da fiscalização, sendo que tal exame estender-se-á ao controle de dosagem.

g) Amassamento e Mistura

A betoneira deverá ter capacidade suficiente para preparar pelo menos o volume obtido do preparo proporcional a um saco de 50 kg de cimento. O amassamento mecânico deverá ser contínuo.

2.0-INFRA E SUPERESTRUTURA

Será executado fundação em broca manual no diâmetro de $\phi=25\text{cm}$ e viga baldrame na medida de 14x26, todos em concreto armado atendendo a NBR 6118 e as condições geotécnicas do Laudo Geotécnico. O concreto a ser utilizado será de 20MPa, cimento CPE32, areia lavada grossa, brita 0 ou 1 e armaduras CA-50. Para a superestrutura, serão executados pilares na medida 12x26 locados nos bordos dos portões de entrada, atendendo a NBR 6118, devendo receber vibração mecânica todos os elementos de concreto das vigas, brocas e pilares. Os pilares em concreto armado possuirão 2,50 de altura e sua fundação o engaste mínimo de 0,60m realizado em broca em concreto armado. Nota: Deverão ser utilizados areia lavada isentas de material inertes, ferrosos, gesso, e qualquer substância prejudicial ao concreto.

3.0-ALVENARIA

O muro receberá alvenaria em tijolo cerâmico tipo na largura de 09 cm, com perímetro total de fechamento de altura de 2,50m. Deverão ser assentados em argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:0,5:8, com junta de 10mm, garantindo-se perfeito nivelamento e prumo de todos os elementos (pilares e alvenarias).

4.0 CONSTRUÇÃO DE ALAMBRADO

Prevê-se em todo perímetro lateral sobre alvenaria fundo arquibancada, a execução de alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado, com costura, DIN 2440, diâmetro 2", com tela em arame galvanizado, fio 14 BWG, e malha quadrada 5x5cm.

5.0 PINTURA

Os portões e alambrados receberão tratamento prévio com 2 demãos de fundo anticorrosivo e acabamento final em 2 demãos com tinta esmalte sintético acetinado.

Nota: Deverá ser confirmado previamente com a secretaria de esporte e lazer as cores finais, tanto para a pintura das paredes como para o portão e alambrado

Demais Especificações

As especificações não descritas em itens anteriores, obedecerão às definições, quantificações, marcas, dados de qualidade e similaridade, além de características de proporção previstas em planilhas de orçamento sintético em anexo, observando-se critérios de emprego e etapas de execução de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e condutas da boa técnica e planejamento intrínsecos à engenharia.

Jorge Antonio Santana Hartelsberger
Arquiteto e Urbanista CAU 26871-2